



ENC: Denuncia de superlotação

De Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher <saude@saopaulo.sp.leg.br>

Data Qua, 1/7/2026 10:57

Para SGP-22 - Equipe de Controle do Proc. Legislativo <sgp22@saopaulo.sp.leg.br>

Prezadas e prezados, bom dia!

Peço a gentileza de cadastrar o e-mail abaixo como DOCREC. Trata-se de solicitação encaminhada à Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher relacionada ao Hospital Municipal Professor Dr. Waldomiro de Paula (Hospital Planalto).

Obrigado!



Hugo Zanoni Harbs

Técnico Legislativo

Secretaria da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher

Tel.: (11) 3396-5285

De: Natal Porto <natalporto@hotmail.com>

Enviado: quarta-feira, 1 de julho de 2026 08:40

Para: Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher <saude@saopaulo.sp.leg.br>

Assunto: Denuncia de superlotação

Geralmente, você não recebe emails de natalporto@hotmail.com. [Saiba por que isso é importante](#)

À COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Assunto: Denúncia de superlotação crônica no Hospital Municipal Professor Dr. Waldomiro de Paula (Hospital Planalto)

Senhor(a) Presidente e demais membros da Comissão,

Venho apresentar denúncia para que essa Comissão exerça sua função fiscalizadora diante da situação de superlotação crônica do Hospital Municipal Professor Dr. Waldomiro de Paula (Hospital Planalto), localizado na Zona Leste de São Paulo.

Há longo período, a unidade hospitalar convive com um quadro recorrente de superlotação, caracterizado pela permanência de dezenas de pacientes acomodados em macas nos corredores, aguardando atendimento, exames, internação ou transferência. Essa realidade, segundo relatos frequentes de usuários da rede pública de saúde, deixou de ser um episódio excepcional e passou a fazer parte da rotina da unidade.

A utilização permanente dos corredores como área de permanência de pacientes compromete a dignidade da pessoa humana, a privacidade, a segurança assistencial, o controle de infecções, a

circulação das equipes de saúde e a qualidade do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde. fls. 2

Esta denúncia não busca atribuir responsabilidade aos profissionais de saúde, que atuam sob evidente sobrecarga e em condições extremamente difíceis. O problema aparenta ser estrutural e relacionado ao planejamento, à gestão da rede hospitalar, à insuficiência de leitos e à elevada demanda da região.

Diante da relevância da situação, solicito que esta Comissão:

1. Receba e apure a presente denúncia;
2. Solicite informações à Secretaria Municipal da Saúde sobre a situação do Hospital Municipal Professor Dr. Waldomiro de Paula;
3. Realize diligência ou visita técnica à unidade para verificar as condições de atendimento;
4. Convide representantes da Secretaria Municipal da Saúde para prestar esclarecimentos em reunião ou audiência pública;
5. Avalie a necessidade de realização de Audiência Pública específica para discutir a superlotação dos hospitais da Zona Leste, especialmente do Hospital Planalto;
6. Acompanhe as providências adotadas pelo Poder Executivo até a efetiva solução do problema.

A população da Zona Leste tem direito a um atendimento digno, seguro e eficiente. A permanência prolongada de pacientes em macas nos corredores evidencia um problema que merece acompanhamento permanente pelo Poder Legislativo e pelos órgãos de controle.

Solicito, por fim, que esta manifestação seja registrada e que eu seja informado das providências adotadas por essa Comissão.

Atenciosamente,

Natal Geraldo Tadeu Porto São Paulo – SP

Natal Porto
Cel (11) 99197-9673

Eventuais dados pessoais constantes do presente e-mail, ou de documento anexo ao presente, são **encaminhados para a única finalidade ou finalidades neles indicadas**, sendo de responsabilidade desse destinatário limitar-se ao tratamento de tais dados pessoais em conformidade com a **Lei nº 13.709/2018 (LGPD)**, especialmente quanto à necessidade de **proteção dos dados pessoais**, de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação, compartilhamento ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito, sob pena da responsabilização cabível. Ainda, o conteúdo deste e-mail é confidencial e destinado exclusivamente ao destinatário especificado apenas na mensagem. **Se você recebeu o presente e-mail por engano, solicita-se que responda a esta mensagem e proceda à sua imediata exclusão**, para que se evite nova ocorrência de tal equívoco.

Evite imprimir este e-mail e seus anexos. Colabore com o meio ambiente.